

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS - EDUCAÇÃO FINANCEIRA: AMPLIANDO SABERES NO ENSINO EM MATEMÁTICA.

Autor: Cristiane Maria das Chagas Souza; Co-Autor: Givaldo Oliveira dos Santos
Orientador: Elton Casado Fireman

*Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIM/UFAL.
E-mail: cris.mchagas@gmail.com*

Resumo: Os modos de viver da sociedade atual impõem que a escola desenvolva ações inovadoras, e que além da oferta do conhecimento acadêmico proporcione com legitimidade reflexões sobre temas contemporâneos para que os estudantes possam viver e conviver melhor no ambiente familiar e na vida em sociedade, e dentro deste contexto, a Educação Financeira encontra lugar de destaque. O presente artigo tem como objetivo apresentar os resultados da aplicação da Oficina Pedagógica: “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas”, com Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 06 (seis) Escolas Municipais de União dos Palmares, Alagoas. A referida oficina propõe em seu desenvolvimento metodológico processo conjunto e dinâmico de ações entre os professores, tornando possível a identificação dos conteúdos, atividades e sugestões contidas no Manual do Professor das Coleções Didáticas utilizadas pelos mesmos, contribuindo para reflexões sobre a presença da Educação Financeira, considerando, especialmente, os Temas Números e Operações/Álgebra e Funções, e Grandezas e Medidas, resultando na construção de sequências didáticas, que serão desenvolvidas nas salas de aula em que atuam. Esse procedimento foi de grande relevância, pois teve como prioridade contribuir para implantar, implementar e fortalecer a Educação Financeira no ambiente escolar. A referida oficina é integrante do Produto Educacional “Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais – Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática” que foi apresentado como atividade obrigatória para a conclusão do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

Palavras-chave: Educação Financeira; Coleções Didáticas; Anos Iniciais; Ensino em Matemática.

Introdução

O Banco Central do Brasil (BRASIL, 2013) define Educação Financeira como um meio de prover conhecimentos para melhorar a qualidade de vida das pessoas e comunidades.

A educação financeira é o meio de prover esses conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, no agregado, toda a economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países (BRASIL, 2013, p. 8).

A ideia de Educação Financeira apresentada por uma instituição financeira está diretamente relacionada questões de endividamento, inadimplência, oportunidades para investimentos, riscos, entre outras que expressam claramente que estar educado financeiramente é estar equilibrado para lidar com o dinheiro associado a uma instituição financeira.

Salientamos, portanto que o termo Educação Financeira tem um sentido muito mais amplo, pois envolve a pessoa, desde a sua mais tenra idade até a sua vida adulta.

Essa amplitude alcança os comportamentos e valores não se restringindo apenas em saber lidar com os recursos que o indivíduo possa vir a administrar, mas, com tudo o que possa vir a gerir em sua vida e proporcione sobrevivência para si mesmo e/ou para seus familiares.

Segundo as Orientações para Educação Financeira nas Escolas elaborada pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) para o Ensino Fundamental, com a Educação Financeira, discentes e docentes financeiramente educados podem se tornar indivíduos autônomos (2018).

Por sua abrangência e importância, a Educação Financeira nas escolas se apresenta como uma estratégia fundamental para ajudar as pessoas a realizar seus sonhos individuais e coletivos. Discentes e docentes financeiramente educados podem constituir-se em indivíduos crescentemente autônomos em relação a suas finanças e menos suscetíveis a dívidas descontroladas, fraudes e situações comprometedoras que prejudiquem não só sua própria qualidade de vida como a de outras pessoas (BRASIL, ENEF, 2018, p.8).

Assim, a Educação Financeira precisa ser compreendida partindo do pressuposto do bem-estar pessoal e de uma melhor qualidade de vida, considerando nesse contexto o ambiente escolar como um multiplicador de experiências que podem contribuir de modo significativo para o alcance dos seus objetivos nos anos iniciais do ensino fundamental.

Desse modo, podemos definir **Educação Financeira** como um conjunto de conhecimentos que devem possibilitar o uso planejado do dinheiro transformando a pessoa em alguém consciente financeiramente e que saiba aplicar os conhecimentos adquiridos de modo a promover uma mudança de comportamento e de velhos hábitos com relação ao uso do dinheiro trazendo para si e para os seus o bem-estar familiar e social. (Autora, 2018.)

As abordagens de Coutinho e Teixeira (2015) fortalecem a definição de Educação Financeira ao se reportar a gestão de recursos:

A boa educação financeira, conseqüentemente, promove a gestão dos recursos existentes e mantém o equilíbrio entre a razão e a emoção na hora de consumir, assumindo o poder de cada um em suas escolhas e na construção de novos conhecimentos, além de desenvolver a capacidade criativa para transformar recursos. (COUTINHO, TEIXEIRA, 2015, p. 2)

A Educação Financeira pode e deve acontecer no espaço escolar e mais propiciamente nos momentos do Ensino em Matemática, pois nesse espaço residem todas as condições para a realização e para a disseminação de suas propostas.

Não obstante, sabemos que na atualidade estar educado financeiramente ultrapassa reconhecer os modos de utilização do dinheiro, mas principalmente à consciência de

consumo, perspectiva de futuro, preservação do meio ambiente e sustentabilidade e neste sentido a Educação Financeira se faz presente na vida das crianças e estudantes de modo muito mais amplo, pois ao tratarmos de consumo consciente no ambiente escolar, por exemplo, certamente virá à tona buscar as diversas formas para poupar, economizar, para não desperdiçar, entre outras reflexões que contribuem para uma vida mais equilibrada e mais sustentável.

Considerando as contextualizações expostas o presente artigo se propõe a responder ao seguinte questionamento: Se faz necessário ampliar os saberes do Ensino em Matemática em relação à Educação Financeira para os Professores dos anos iniciais?

Diante desta indagação o presente artigo se propõe a apresentar de forma geral as “Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais - Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática”, que foi desenvolvida como Produto Educacional para atender a um dos requisitos exigidos pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas para a conclusão do Mestrado Profissional.

E de forma específica o presente artigo apresenta os resultados da aplicação da Oficina Pedagógica “**A Educação Financeira nas Coleções Didáticas**”, objetivando ampliar os saberes no Ensino em Matemática sob a ótica da Educação Financeira, considerando os Temas Números e Operações/Álgebras e Funções, e Grandezas e Medidas com vistas, a proporcionar as reflexões sobre a Educação Financeira nas Coleções Didáticas dos anos iniciais, resultando na construção de sequências didáticas a serem desenvolvidas nas turmas dos anos iniciais.

Os objetivos descritos serão discorridos na metodologia deste trabalho de modo a descrever e fundamentar o desenvolvimento metodológico da oficina pedagógica que deu todo o suporte prático pedagógico para que o processo reflexão-ação acontecesse fortalecendo o desenvolvimento da educação Financeira no Ensino em Matemática.

Metodologia

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), referenda em seu artigo 67, inciso II, que os sistemas de ensino devem promover a valorização dos profissionais do magistério assegurando, entre outros, o aperfeiçoamento profissional continuado.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

[...]

II – aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim (BRASIL, 1996, p.21)

A formação continuada também está indicada com bastante relevância no artigo 13, § 3º, inciso IX, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.

IX - adoção de rede de aprendizagem, também, como ferramenta didático-pedagógica relevante nos programas de formação inicial e continuada de profissionais da educação, sendo que esta opção requer planejamento sistemático integrado estabelecido entre sistemas educativos ou conjunto de unidades escolares (BRASIL, 2010, p. 5).

Ao tratar do Projeto Político Pedagógico as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica também faz referência à formação continuada.

Art. 44. O projeto político-pedagógico, instância de construção coletiva que respeita os sujeitos das aprendizagens, entendidos como cidadãos com direitos à proteção e à participação social, devem contemplar:

[...]

VIII - o programa de formação inicial e continuada dos profissionais da educação, regentes e não regentes (BRASIL, 2010, p. 14).

Em seus diversos modos, quais sejam: capacitações, formações em serviço ou continuadas, oficinas ou similares, a formação continuada promove aos professores espaços de reflexão sobre a prática pedagógica proporcionando inúmeras possibilidades de ampliar os modos de ação no espaço da sala de aula, e principalmente de visualizar novas perspectivas e estratégias para agir frente aos novos desafios que estão sendo postos pela sociedade contemporânea.

Sem dúvida, é no espaço da formação continuada que o conhecimento acumulado pela formação acadêmica vai se aperfeiçoando pelo processo dialógico e é também nesse espaço que vai havendo um processo de empoderamento dos conhecimentos específicos a serem desenvolvidos na sala de aula, muitas vezes não enfatizados na academia. É também nos espaços de formação, que acontece a troca de experiências trazendo para os professores ricas possibilidades ir além da rotina e ousar, garantindo um ensino mais prazeroso e em decorrência uma aprendizagem mais fluente.

Ainda apresentando a relevância da formação continuada Souza (2006) reafirma que a formação é entendida como um movimento constante e contínuo de construção e reconstrução da aprendizagem pessoal e profissional, envolvendo saberes, experiências e práticas (SOUZA, 2006, p. 36).

Relato de Experiência: Oficina Didática “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas”

Diante das reais evidências da importância da formação continuada o Produto Educacional “Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais - Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática” apresenta a proposta da Oficina

Didática “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas” que foi desenvolvida com professores dos anos iniciais de 06 (seis) Escolas Municipais de União dos Palmares, Alagoas, com as seguintes abordagens:

Oficina Didática: A Educação Financeira nas Coleções Didáticas

***Público Alvo:** Professores do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipais.

***Carga Horária:** 8 horas

***Objetivo Geral:**

- Ampliar os saberes no Ensino em Matemática descobrindo estratégias para desenvolver a Educação Financeira a partir do Tema Números e Operações/Álgebras e Funções e do Tema Grandezas e Medidas tendo como referência as Coleções Didáticas dos anos iniciais.

***Objetivos Específicos:**

- Reconhecer a importância da Educação Financeira através de texto informativo;
- Identificar nos livros didáticos os temas números e operações/álgebras e funções, e medidas e grandezas, todos os conteúdos, atividades e sugestões contidas no manual do professor, registrando o número da página correspondente.
- Realizar análise das páginas conforme quadro de critérios relacionados à Educação Financeira;
- Elaborar sequências didáticas a serem aplicadas nas salas de aula em que atuam;
- Elaborar relato de experiência e compartilhar para o grupo de professores da escolar em momento de departamento pedagógico.

***Desenvolvimento Metodológico:**

➤ **1º Momento:**

- Iniciando a Conversa: Exploração do tema “Educação Financeira” através da apresentação de imagens em slides;



- Apresentação da Oficina: **Educação Financeira nas Coleções Didáticas** e seu objetivo;
- Apresentação e leitura compartilhada do texto “Educação Financeira nas Escolas”;
- Conversação reflexiva sobre as informações trazidas pelo texto;

TEXTO INFORMATIVO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

A Educação Financeira, com base no Documento de Orientações para Educação Financeira nas Escolas (Plano Diretor da ENEF, 2010), é importante, pois prepara as futuras gerações para desenvolver nelas as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas.

A Educação Financeira não é um conjunto de ferramentas de cálculo, é uma leitura de realidade, de planejamento de vida, de prevenção e de realização individual e coletiva. Assim, faz todo sentido ser trabalhado desde os anos iniciais da vida escolar, afinal, é neste espaço onde damos os primeiros passos para a construção de nosso projeto de vida.

A Escola é um ambiente onde estudantes aprendem não somente os conhecimentos cognitivos, mas também o que lhes proporciona capacidade de administrar sua vida em sociedade, onde possam aprender a fazer escolhas e a sonhar, mas também a descobrir formas de realização desses caminhos que foram traçados. A Educação Financeira é entendida como um tema transversal, que dialoga com as diversas disciplinas do sistema de Educação do Ensino Médio e Fundamental e, ao se desenvolver em sala de aula, possibilita ao estudante compreender que seus sonhos podem se tornar realidade.

O Programa de Educação Financeira nas Escolas, formado por dois projetos – Ensino Médio e Fundamental- possui um projeto pedagógico e um conjunto de livros por níveis de ensino que oferecem ao aluno e ao professor, atividades educativas que permitem a inserção do tema na vida escolar.

O modelo pedagógico e o conteúdo foram concebidos tendo como base o documento “Orientação para Educação Financeira nas Escolas”, construído com a participação do Ministério da Educação (MEC), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e diversas outras instituições educacionais e financeiras ao longo de um ano, coordenado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Esse documento embasa e propõe a forma de alinhamento da Educação Financeira e seus conteúdos formais ao currículo da Educação Básica, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus instrumentos normativos. A proposta é oferecer ao aluno informações e orientações que favoreçam a construção de um pensamento financeiro consistente e o desenvolvimento de comportamentos autônomos e saudáveis.

Tanto o modelo pedagógico quanto os conteúdos financeiros possibilitam ao aluno se colocar como protagonista de sua história de vida, dando a ele condições de planejar e fazer acontecer o futuro que deseja para si, em conexão com o grupo familiar e social a que pertence.

Para conhecer mais, acesse o site [Vida & Dinheiro](#) e conheça o Plano Diretor da Estratégia Nacional de Educação Financeira.

Fonte: BRASIL, AEF – BRASIL, 2018.

➤ **2º Momento:**

- Formação dos grupos para a análise dos Manuais do Professor. A formação dos grupos considerou o ano do Ensino Fundamental em que o Professor atua.
- Reunidos em grupos, os Professores identificaram todos os conteúdos, atividades e sugestões do Tema Números e Operações/Álgebra e Funções e do Tema Grandezas e Medidas do Manual do Professor da Coleção Didática correspondente ao ano do Ensino Fundamental em que atuam;
- Todos os conteúdos, atividades e sugestões identificadas no Manual do Professor foram sendo registradas no quadro conforme as solicitações.

Tema: Números e Operações/Álgebra e Funções	
Conteúdos/Atividades	Página(s)
Sugestões	Página(s)

Fonte: o Autor, 2018

Tema: Grandezas e Medidas	
Conteúdos/Atividades	Página(s)
Sugestões	Página(s)

Fonte: o Autor, 2018

➤ **3º Momento:**

- Ainda nos grupos os Professores procederam à análise das páginas observando as características identificadas nos quadros anteriores, fazendo o registro das páginas encontradas conforme os quadros que seguem;
- Os mesmos consideraram que uma mesma página poderia conter mais de uma característica ou nenhuma delas.
- Para possibilitar uma melhor contextualização e aprofundamento nesse momento de análise os Professores refletiram sobre as páginas dos livros, ainda que estas não fossem da mesma coleção, sendo mais uma forma de ampliar os saberes no Ensino em Matemática.



.Quadro 1 – Números e Operações/Álgebra e Funções.	
Educação Financeira no Ensino em Matemática	
Características observadas	Nº das Páginas – Manual do Professor
Resolução de Problemas com Dinheiro	
Cálculo Mental com Dinheiro	
Escrita de Valores em Reais	
Cálculo com Dinheiro	
Produção Individual/Coletiva com Dinheiro	
Interdisciplinaridade com Educação Financeira	
Nenhuma das características foi observada	

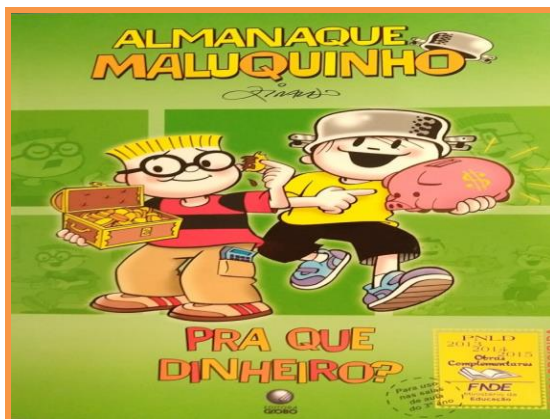
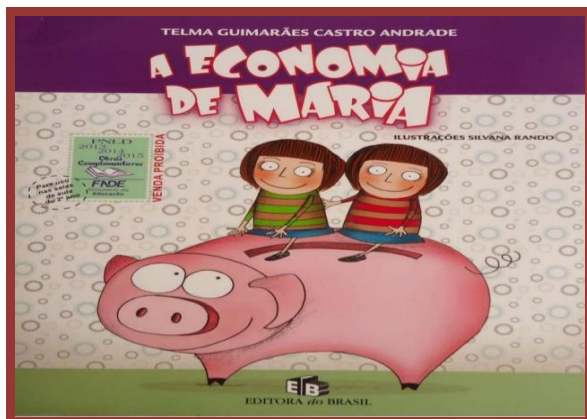
Fonte: o Autor, 2018.

Quadro 2 – Grandezas e Medidas	
Educação Financeira no Ensino em Matemática	
Características observadas	Nº das Páginas - Manual do Professor
Resolução de Problemas com Dinheiro	
Cálculo Mental com Dinheiro	
Escrita de Valores em Reais	
Cálculo com Dinheiro	
Produção Individual/Coletiva com Dinheiro	
Interdisciplinaridade com Educação Financeira	
Nenhuma das Características foi observada	

Fonte: o Autor, 2018.

➤ **4º Momento:**

- Agora que os Professores já identificaram as páginas mais sugestivas para trabalhar com Educação Financeira, fizeram a seleção de uma página de cada quadro e organizarão uma sequência didática com o tema Educação Financeira;
- Os Professores que trabalham com os mesmos Anos do Ensino Fundamental ficaram reunidos em grupos para aprofundar as discussões, durante a elaboração da sequência didática.
- A sequência didática tem caráter interdisciplinar, assim o professor pode contar com obras literárias do acervo do Programa Nacional da Biblioteca Escolar (PNBE), como por exemplo: “A Economia de Maria”, de Telma Guimarães Castro Andrade e “Pra Que Dinheiro?”, de Ziraldo.



- Esteve disponível para os Professores, um acervo de obras literárias para construção das sequências didáticas.
- Cada sequência didática foi desenvolvida para um período de uma semana.
- **5º Momento:**

Houve a socialização da experiência, desde o processo da identificação das páginas que sugerem as reflexões sobre a Educação Financeira no Manual do Professor, a partir dos Temas Números e Operações/Álgebras e Funções e Grandezas e Medidas até o processo de construção da Sequência Didática, para todos que participaram da oficina.

➤ **6º Momento:**

Os Professores farão um relato de experiência da aplicação da sequência didática em sala de aula e apresentarão o mesmo no momento do departamento pedagógico com vistas a fortalecer a Educação Financeira no ambiente escolar.

Resultados e Discussões

Os resultados foram sendo observados a partir da participação dos professores nas atividades propostas durante a oficina e especificamente nos trabalhos em grupo nos quais se estabeleceu todo o reconhecimento da Educação Financeira nas coleções didáticas. Outro processo avaliativo foi efetivado por meio da seguinte ficha avaliativa, que foi respondida por 46 professores do total de 52 participantes da oficina.

Ficha de Avaliação da Oficina Didática - "A Educação Financeira nas Coleções Didáticas"			
Aspectos Avaliados	Indicadores:		
	S (Sim)	N (Não)	P (Parcialmente)
Você é capaz de definir Educação Financeira?			
Considera um tema contemporâneo relevante para ser tratado no ambiente escolar?			
Pretende promover a Educação Financeira na turma em que atua?			
Contribuiu para perceber a Educação Financeira nas Coleções Didáticas?			
Facilitou para identificar os conteúdos e atividades mais adequadas para a Educação Financeira?			

Na escolha das próximas Coleções Didáticas de Matemática ficará mais atento(a) a inserção da Educação Financeira conteúdos, atividades e sugestões para o professor?			
--	--	--	--

Fonte: Autor, 2018.

***Análise das Informações Coletadas pela Ficha de Avaliação**

As Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais “Educação Financeira: Ampliando Saberes no Ensino em Matemática” através aplicação da Oficina Didática: “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas” se consolidou como uma iniciativa muito importante para os Professores dos Anos Iniciais, pois durante todo o processo de aplicação dos momentos do desenvolvimento metodológico os professores foram refletindo, descobrindo e redescobrendo situações já vivenciadas em suas práticas cotidianas, nas quais poderiam ter aproveitado para aprofundar a Educação Financeira. Vale salientar que essa conclusão foi favorecida pela troca de experiências entre os mesmos em seus grupos de atividades durante a oficina.

O relato mais recorrente entre os Professores foi referente à falta de conhecimento sobre a Educação Financeira e sua importância no ambiente escolar, mais especificamente, de como é possível desenvolver esse tema através de conhecimentos matemáticos muito frequentes, como por exemplo, números e operações/álgebra e funções, e grandezas e medidas. Esse fato motivou a todos os Professores para a construção das sequências didáticas e posteriormente da produção do relato de experiência.

Outro fato relevante foi o reconhecimento do olhar para a escolha das próximas coleções didáticas, no sentido de que a atenção para a Educação Financeira no Ensino em Matemática deverá estar mais presente nas coleções didáticas a serem escolhidas pelos professores, proporcionando oportunidades para que esse tema contemporâneo não se torne apenas uma opção diante dos objetos de conhecimentos das unidades temáticas do Ensino em Matemática, mas uma reflexão continua durante o desenvolvimento dos conhecimentos de Matemática a fim de que a promoção da Educação Financeira se fortaleça no ambiente escolar.

No quadro seguinte é possível observar quais as impressões que foram deixadas pelos respondentes da avaliação realizada.

Ficha de Avaliação da Oficina Didática - “A Educação Financeira nas Coleções Didáticas”			
Aspectos Avaliados	Número de Respostas Obtidas		
	S (Sim)	N (Não)	P (Parcialmente)
Você é capaz de definir Educação Financeira?	44	0	02
Considera um tema contemporâneo relevante para ser tratado no ambiente escolar?	46	0	0
Pretende promover a Educação Financeira na turma em que atua?	46	0	0
Contribuiu para perceber a Educação Financeira nas Coleções Didáticas?	46	0	0

Facilitou para identificar os conteúdos e atividades mais adequadas para a Educação Financeira?	46	0	0
Quando você for escolher as próximas coleções didáticas de Matemática ficará mais atento(a) a inserção desse tema nos conteúdos, atividades e sugestões para o professor?	46	0	0

Como vemos a Oficina Didática: **“A Educação Financeira nas Coleções Didáticas”** alcançou os objetivos desenhados à medida que foi possível sensibilizar os professores envolvidos sobre a importância da Educação Financeira, bem como apresentar a grande e urgente necessidade de trabalhar esse tema durante o Ensino em Matemática.

Conclusões

O desenvolvimento da Educação Financeira no ambiente escolar pode proporcionar uma grande mudança na vida das crianças, privando as mesmas, de na vida adulta vir a passar por dificuldades, atualmente vivenciadas por adultos que não conseguem gerir bem os seus recursos, que sofrem com desequilíbrio de suas finanças, gerando desconforto para si e para aqueles que dele dependem.

Nesse sentido consideramos a Oficina Didática: **“A Educação Financeira nas Coleções Didáticas”** se caracteriza como um excelente subsídio para ser aplicado com os professores do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental por permitir a reflexão a partir das coleções didáticas de Matemática utilizada pelos mesmos nas turmas em que atuam, bem como por proporcionar um olhar mais ampliado do Ensino em Matemática a partir do tema contemporâneo Educação Financeira.

Os resultados obtidos com a aplicação da oficina puderam ser observados durante a aplicação da oficina, especialmente no processo de identificação das atividades para aplicação das reflexões do tema Educação Financeira e durante a produção da sequência didática. Este processo se fortaleceu pela interdisciplinaridade com Língua Portuguesa através da obras literárias.

Ressaltamos que não pretendemos esgotar nas Orientações Didáticas para Professores dos Anos Iniciais “Educação Financeira: ampliando saberes no Ensino em Matemática”, todas as possibilidades para fazer vir à tona esse tema contemporâneo nas escolas que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental, porém compreendemos que reside na pesquisa os meios que irão estimular e nortear ações das mais diversas para tornar recorrente a Educação Financeira no ambiente escolar.

Referências

ANDRADE, Telma Guimarães Castro. A Economia de Maria. Disponível em: <<https://www.slideshare.net/magdabrandaoendes/a-economia-de-maria-40328093>>. Acesso em 17 Ago. 2018.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais. Brasília: BCB, 2013.

BRASIL. AEF-Brasil. Associação de Educação Financeira do Brasil. Educação Financeira nas Escolas. Disponível em: <<http://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>> Acesso em: 12 Ago. 2018.

BRASIL. Estratégia Nacional de Educação Financeira. Coordenação e Execução dos Programas. Orientações para Educação Financeira nas Escolas. 2018.

BRASIL. Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, 18 de dezembro de 2009. Seção 1, p. 18. Brasília, 2009.

COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva e TEIXEIRA, James. Letramento Financeiro: Um Diagnóstico de Saberes Docentes. REVEMAT. Florianópolis (SC), v.10, n. 2, p. 1-22, 2015.

DIEMER. Charge: “Enquanto isso na volta das férias...” Disponível em: <<http://chargedodiemer.blogspot.com/>>. Acesso em: 18 Ago. 2018.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS. Disponível em: <<http://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/>> Acesso em: 21 Jul. 2018.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TODOS! "Os reflexos de sua vida financeira pessoal no trabalho". Disponível em: <<http://www.corporativabrasil.com.br/cursos/palestra-motivacional/educacao-financeira.html>>. Acesso em: 18 Ago. 2018.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA. APRENDER A ECONOMIZAR. Disponível em: <<http://blog.consorcioLuiza.com.br/educacao-financeira-aprender-a-economizar/>>. Acesso em: 18 Ago. 2018.

GUIA DO MILHÃO. Educação Financeira para Crianças. Disponível em: <<http://www.guiadomilhao.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Im-Educa%C3%A7%C3%A3o-Financeira-4.jpg>> Acesso: 20 Jul. 2018.

SINFORNIO. Charge: “Juros”. Disponível em: <<http://sinfronio.wixsite.com/sinfronio>>. Acesso em: 18 Ago. 2018.

SOUZA, Elizeu Clementino (Org.). **Conhecimento de si: estágio e narrativa de formação e professores**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006. 205 p.

ZIRALDO. Almanaque Maluquinho - Pra Que Dinheiro ? – Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/Almanaque-Maluquinho-Pra-que-dinheiro-ebook/dp/B00CA19SYQ>>. Acesso em: 17 Ago. 2018.